

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

GenericStuff: Detector de formas utilizando técnicas de Processamento de Imagens

Projeto final de Processamento de Imagens

Flávio Rodolfo Nunes Santos



São Cristóvão – Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Flávio Rodolfo Nunes Santos

GenericStuff: Detector de formas utilizando técnicas de Processamento de Imagens

Projeto final avaliativo da disciplina Processamento de Imagens. [COMP0432]

Professora: Beatriz Trinchão Andrade de Carvalho

Lista de ilustrações

Figura 1 – Matriz original					6
Figura 2 – Matriz pós fechamento					6
Figura 3 – Matrix auxiliar				•	6
Figura 4 – Matriz original				•	7
Figura 5 – Matriz pós fechamento					7
Figura 6 - Subtração da matriz de fechamento por a matriz original				•	7
Figura 7 – Interseção da matriz pós subtração por a matriz auxiliar					7
Figura 8 – Exemplo de execução via terminal					8
Figura 9 – Exemplo de execução via terminal					9

Lista de abreviaturas e siglas

RBG Abreviatura em inglês de um sistema de cores aditivas

ASCII American Standard Code for Information Interchange

PBM Portable Bipmap format

UFS Universidade Federal de Sergipe

Sumário

1	Des	envolvimento
	1.1	Especificação do projeto
	1.2	Técnicas Utilizadas
	1.3	Solução implementada
	1.4	Asserções utilizadas
	1.5	Como executar
2	Uso	real do projeto
	2.1	Potencial uso
	2.2	Adaptações necessárias
	2.3	Ética

1

Desenvolvimento

O objetivo do projeto é usar as técnicas aprendidas durante a disciplina para detectar objetos(ou formas) a partir de uma imagem binária no formato *PBM ASCII*, onde os 0's representam o fundo da imagem(ou furo) e os 1's representam o objeto.

1.1 Especificação do projeto

Para atender os requisitos do projeto foi solicitado que o programa conseguisse contar a quantidade objetos elípticos e ou retangulares independentemente do tamanho e também informar a quantidade de objetos com furos.

A solução implementada consegue identificar os objetos de quaisquer tamanho e contabilizar objetos furados, entretanto, existem limitações em relação aos furos e distancia dos objetos que podem ser vistas na seção 1.4.

1.2 Técnicas Utilizadas

Como parte da solução a principal técnica utilizada foi a técnica de fechamento, de forma resumida o fechamento é uma operação derivada das operações fundamentais erosão e dilatação. O fechamento é definido pela dilatação seguido de erosão de uma imagem pelo mesmo objeto estruturante.

Considerando uma imagem A e um elemento estruturante B o fechamento de A por B pode ser descrito da seguinte forma: $A \bullet B = (A \oplus B) \ominus B$

1.3 Solução implementada

Para resolver o problema primeiramente foi realizado o fechamento da imagem utilizando um elemento estruturante representado por uma matriz 11x11 preenchida por 1's, depois do fechamento é possível assumir que todos furos foram preenchidos, e portanto, se tornando possível criar um algoritmo que considera que todo 0 antes ou depois de um 1 é o começo ou fim do objeto.

Para contabilizar os objetos é utilizado uma matriz auxiliar de dimensões iguais a matriz que representa a imagem, desta forma, é realizado um preenchimento da matriz auxiliar com um valor crescente de acordo com cada objeto detectado até o momento, sendo assim, para obter a quantidade de formas da imagem é necessário consultar o maior valor da matriz auxiliar e subtrair o valor um, visto que o inicio da contagem começa com 2 ao invés de 1. Este processo é ilustrado na matrizes abaixo.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 1 – Matriz original.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 2 – Matriz pós fechamento.

$$\begin{bmatrix} 2 & 2 & 2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 2 & 2 & 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 3 & 3 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 3 & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 3 – Matrix auxiliar

Para obter o número de imagens com furos é realizado a subtração da imagem fechada com a imagem original, sendo assim, o resultado final obtido é uma matriz onde somente os furos estão representados, tendo em mãos a matriz auxiliar anteriormente preenchida é possível realizar uma interseção na matriz que representa os furos com a matriz auxiliar para então se

obter uma matriz em que cada furo é preenchido com o valor de seu devido objeto. O processo pode ser visto nas matrizes a seguir.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 4 – Matriz original.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Figura 5 – Matriz pós fechamento.

Figura 6 – Subtração da matriz de fechamento por a matriz original

Figura 7 – Interseção da matriz pós subtração por a matriz auxiliar

1.4 Asserções utilizadas

Devido a limitações de recursos humanos se fez necessário o uso de algumas asserções que permitiram que o desenvolvimento do projeto fosse concluído, são elas:

- **A1.** Os objetos devem estar com no mínimo 11 pixeis de distancia um do outro;
- **A2.** As formas devem ser elípticas ou retangulares de qualquer tamanho;

- A3. Os furos devem ser elípticas ou retangulares de tamanho menor ou igual a 10 pixeis;
- A4. Os furos não podem representar mais que 50% da área de sua imagem;

1.5 Como executar

Para executar o projeto primeiramente é necessário instalar o módulo *numpy*, a instalação pode ser feita utilizando o seguinte comando via terminal: *pip install numpy*, após a devida instalação da dependência basta inserir imagens em formato *.pbm* na pasta *seuDiretorio/pidetection/images*. Após a devida inserção das imagens, considerando uma imagem com nome example1.pbm, é necessário abrir o terminal na pasta *seuDiretorio/pi-detection* e e executar o comando: *py main.py example1* (o nome da imagem deve ser inserido sem o formato .pbm). A imagem abaixo demonstra a execução feita via terminal.

Figura 8 – Exemplo de execução via terminal.

```
C:\Users\Flavi\OneDrive\Área de Trabalho\pi-detection>py main.py example1 image dimensions: 250x250 starting image closing.. closing ended starting shapes search shapes count ended starting image subtraction image subtraction ended counting shapes with holes number of shapes: 10 number of shapes with holes: 5 time spent: 4.25 secondss
```

Fonte: Os autores(2022)

2

Uso real do projeto

2.1 Potencial uso

O sistema poderia ser utilizado para detectar possíveis falhas em plantios, dado uma imagem que representasse áreas plantadas. O funcionamento seria a partir de uma imagem recebida onde o solo seria representado por zeros e as plantações por 1 e desta forma seria possível identificar em uma dada imagem a quantidade de plantações e possíveis falhas nas mesmas. O funcionamento se daria juntamente com um drone onde seriam capturados a imagens e enviadas para processamento em nuvem.

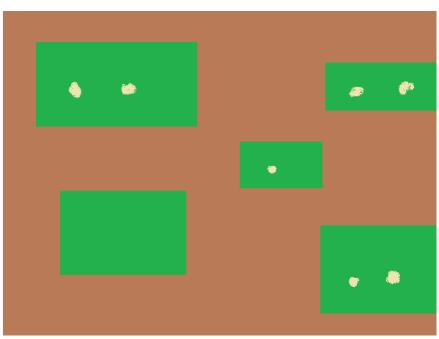


Figura 9 – Exemplo de execução via terminal.

Fonte: Os autores(2022)

2.2 Adaptações necessárias

Para o melhor funcionamento do projeto algumas adaptações são necessárias, dentre elas estão: Melhorar o algoritmo para aceitar formas além de elipses e retângulos, visto que áreas de plantios podem ser irregulares e também realizar um pré tratamento na imagem para que uma imagem RGB fosse devidamente mapeada para uma imagem binária onde seria representado solo e plantação.

2.3 Ética

Infelizmente não participei dessa etapa da disciplina e por esse motivo não consegui expor argumentos nesse tópico.